

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA



Relatório e Contas do Exercício de 2018

Tondela, março de 2019



1. INTRODUÇÃO

Nos termos do compromisso da Santa Casa da Misericórdia e da legislação aplicável, submetemos à apreciação da Assembleia o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Tal como temos vindo a afirmar nos anos anteriores, a principal preocupação desta Mesa Administrativa, tem sido a sustentabilidade da instituição. É um compromisso que a Mesa elegeu coma prioritário, prosseguindo o controlo de custos já que o aumento de receitas se afigura menos atingível.

Esta linha de atuação tem-nos levado a tomar medidas exigentes, mas o cenário atual não nos deixa muitas alternativas.

Teremos que continuar a incentivar e sensibilizar todos os colaboradores da SCMT para a necessidade urgente da implementação de medidas de uso racional e controlo de consumos, combatendo o desperdício, sem diminuir a qualidade de serviços prestados. Incutir nos colaboradores a prática de proporem sugestões nas suas tarefas diárias e outras que permitam melhorar as suas condições de trabalho aliadas ao bem-estar dos utentes. Só agindo assim, poderemos continuar a prosseguir, de modo consolidado, a nossa missão-promoção e melhoria do bem-estar da população, em particular dos mais desfavorecidos.

Esta responsabilidade social, perante os nossos utentes, os nossos colaboradores e toda a comunidade em geral, tem merecido da nossa parte, uma atenção permanente, aos mais pequenos detalhes, sobretudo no combate ao facilitismo e ao desperdício. Neste caso em particular, como já referido, procuramos otimizar a estrutura de custos, apostando principalmente no controlo de duas grandes variáveis de custos: Fornecedores e Serviços, procurando por um lado fazer uma análise cuidada das aquisições e por outro a aquisição de alguns equipamentos que possam proporcionar ganhos de eficiência.

Sabemos que é um caminho difícil, muito exigente, e que só terá sucesso se envolver todos os que se relacionam com a instituição, mas estamos confiantes que a seu tempo iremos todos beneficiar dos seus resultados.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

À semelhança a do anterior, em 2018, continuámos com a parceria com o Município de Tondela, no âmbito do projeto CLDS 3G.

Quanto à análise das contas do exercício, apresentamos um resumo das principais rubricas, seguido dos anexos ao relatório de gestão mais detalhado.

Tem sido apanágio da Mesa, em todas os sectores da vida da Misericórdia, procurar incentivar procedimentos de rigor que não descurem a qualidade do trabalho, mas, sempre que possível, se incrementem oportunidades de melhoria da prestação de serviço aos utentes.

Cientes das interações que, inevitavelmente, terão de existir no nosso trabalho, agradecemos a preciosa colaboração de outras entidades:

Centro Distrital de Segurança Social de Viseu
Centro de Emprego e Formação Profissional de Tondela
Centro Hospitalar Tondela-Viseu
Centro de Saúde de Tondela
Instituto de Segurança Social
Município de Tondela
Sub-região de Saúde de Viseu
Benemérita Família Brás,

Deixamos também uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Tondela, que muito têm contribuído para a dignificação do bom nome da Instituição. "Vestir a mesma camisola" é um imperativo para todos, nos tempos presentes, que não são fáceis, mas desafiantes.

Dificuldades sempre existirão, mas também o engenho e a arte para encontrar soluções que nos permitam, com dignidade e profissionalismo, ultrapassar as barreiras que forem surgindo, tendo em vista um melhor serviço ao utente, afinal, a razão do nosso trabalho. Contamos convosco! Contamos com todos!

Quanto aos restantes Órgãos Sociais da Santa Casa: Assembleia-geral e Conselho Fiscal cabem estas linhas finais: uma palavra de gratidão pela sua permanente disponibilidade ao serviço da instituição.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

A MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor: Carlos Manuel Cortes Henriques da Cunha

Vice-Provedora: Sara Maria da Silva Ribeiro Lopes

Secretario: Luís Gonzaga Tenreiro da Cruz

Tesoureiro: José António de Oliveira Dias

Vogais: Rui Jorge Ribeiro Martins

Ricardo José Vicente Carvalho

Maria Eugenia Vicente Costa

Maria Isabel Cabral Estrela

Rute Patrícia Matos Cardoso Lourosa

Eduardo Gonçalves de Figueiredo



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

2. CARACTERIZAÇÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA em 31-12-2018

A Santa Casa da Misericórdia de Tondela é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídico canónico, com o objetivo de praticar a solidariedade social, concretizada nas obras de misericórdia, e realizar os atos de culto católico, de harmonia com o disposto no seu Compromisso.

Foi constituída em 25 de maio de 1952 e o seu primeiro *Compromisso* foi publicado na 3.ª Série, número 130, do Diário do Governo de 31 de maio de 1952.

Em 13 de março de 2006, um novo *Compromisso* foi aprovado em Assembleia-geral, a qual teve aprovação eclesiástica em 23 de fevereiro de 2007.

Recentemente, em 23 de outubro de 2015, foi aprovado pelo Bispo da Diocese de Viseu, D. Ilídio Leandro, o novo Compromisso revisto e adequado ao Estatuto das IPSS, aprovado pelo DL n.º 119/83, de 25-2, com as alterações introduzidas pelo DL n.º 172-A/2014, de 19-11, e pela Lei n.º 76/2015, de 28-7, que revoga o anterior Compromisso, e que entrou em vigor após a aprovação em Assembleia-Geral (em 13-10-2015) e cumprimento das demais formalidades legais.

Goza de personalidade jurídica, canónica e civil e é reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social.

Tem a sua sede administrativa na Avenida Visconde de Tondela, n.º 197, em Tondela e desenvolve atividades nas seguintes áreas:

INFÂNCIA:

Creche: Tem capacidade para 66 utentes; Acordo com a Segurança Social para 55. Tem 58 utentes.

Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (Jardim): Tem capacidade para 75 utentes; tem acordo para 66 e tem a frequentar 60 utentes.

TERCEIRA IDADE:

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (Lar): tem capacidade para 41 utentes; tem Acordo com a Segurança Social para 30 utentes. Tem 40 utentes instalados, distribuídos por 25 quartos entre duplos e simples.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Centro de Dia: tem capacidade para 40 utentes; tem Acordo com a Segurança Social para 40 utentes. Tem 40 utentes;

Serviço de Apoio Domiciliário: tem capacidade para 40 utentes; Acordo com a Segurança Social para 40 utentes e tem 40 utentes.

CANTINA SOCIAL:

Há Acordo com a Segurança Social para o fornecimento de 12 refeições/dia.

A população de utentes da Misericórdia, em dezembro de 2018, nestas duas grandes valências é a seguinte:

Valências	N.º de Utentes
Crianças	118
Idosos	120
Totais	238

No quadro 1, está representada a evolução do número de utentes nos últimos 6 anos, verificando-se na valência da Infância uma redução significativa relativamente a 2016/2017. Este facto resulta do aumento da oferta disponibilizada no Concelho de Tondela. É com preocupação que registamos uma diminuição de utentes em 2017 e 2018.

Quadro 1- Evolução do número de utentes nos últimos 6 anos

Valências	ANOS					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Crianças	131	138	139	132	131	118
Idosos	121	121	122	121	115	120
Totais	252	259	261	253	246	238

HABITAÇÃO:

Constituído por 11 apartamentos, sito no Bairro Irmãos Cardoso de



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Matos, no lugar das Colmeieiras, em Tondela, com as seguintes tipologias e finalidades:

Nove Apartamentos T2, para famílias carenciadas

Um Apartamento T2

Um Apartamento T3

Um Apartamento T1

PESSOAL:

Reportando-nos a 31 de dezembro de 2018, a Misericórdia tinha ao seu serviço) 82 trabalhadores vinculados à Instituição, distribuídos pelas várias valências, e com as categorias profissionais descritas no quadro 2.

Quadro 2 — Categorias Profissionais do Pessoal em serviço

Administrativos	3
Auxiliares (Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário) ...	41
Assistente Social	2
Gerontóloga	1
Cozinheiras	3
Ajudantes de Cozinha	5
Educadoras de Infância	7
Auxiliares de Ação Educativa	18
Auxiliares de Ação Médica	1
Motorista	1
Animadora Sociocultural	2
Totais	84

De referir que para além deste quadro de pessoal há a considerar ainda:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Dois prestadores de serviços em regime de contrato de avença (contabilista e medico).

Dois enfermeiros de uma empresa prestadora de serviços de enfermagem (1 no Lar/Centro de Dia e outro no Serviço de Apoio Domiciliário).

Cinco elementos na qualidade de Técnicos Superiores com funções no âmbito do programa CLDS 3G.

Considerando todo o Pessoal atrás referido são 93 (colaboradores e prestadores de serviços). O pessoal da Misericórdia distribui-se 57,14% pelas valências de idosos, 29,76 % pela valência Infantil e as restantes 13,10% (administrativos, avenças), são comuns às duas valências - ver quadro 3.

Quadro 3 — Número e percentagem de pessoal por valência excluindo CLDS 3G.

Valências	Pessoal	
	N.º	%
Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário	48	57,14
Infantário, Creche e Jardim	25	29,76
Comum às valências	11	13,10
Totais	84	100



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

3.1 - Celebrações Religiosas

Como já tem sido habitual, a Mesa Administrativa fez-se representar em algumas cerimónias religiosas, assim como promoveu e participou (conforme nosso compromisso) na celebração eucarística par alma dos Beneméritos da Misericórdia.

3.2 - Equipamentos

Durante o ano foram adquiridos equipamentos considerados indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços, nas diversas valências.

3.3 - Obras

Foram realizadas algumas obras de manutenção pontuais de reparação nos edifícios do Lar e Infantário bem como obras pontuais de reparação no património imobiliário da SCMT.

3.5 — Atividades das valências dos idosos

3.5.1 — Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (Lar)

Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Os objetivos são:

- a) Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa;
- b) Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes;
- c) Proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos elementos, fins de semana, férias e outras;)
- d) Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

3.5.2 — Centro de Dia

É uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Os objetivos são:

- a) Prestar serviços que satisfaçam necessidades básicas;
- b) Prestar apoio psicossocial;
- c) Fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento

3.5.3 — Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)

É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os objetivos gerais são:

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- b) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

Os objetivos específicos do Serviço de Apoio Domiciliário são, nomeadamente:

- a) Assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas;
- b) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- c) Colaborar na prestação de cuidados de saúde e da vida diária.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Conhecedores da nossa missão, e porque queremos continuar a apostar na qualidade dos serviços, mantivemos a nossa gestão de proximidade, procurando a cada momento responder com a dotação dos recursos humanos necessários para dar respostas atempadas e adequadas às necessidades dos utentes.

No dia-a-dia com os utentes, continuamos a disponibilizar uma oferta qualificada de serviços clínicos, graças ao trabalho meritório dos profissionais de saúde, que têm colaborado connosco na assistência aos utentes, cujas tarefas se destacam:

- Tarefas de enfermagem (pensos, injeções, avaliação de tensão arterial, higiene, algalias, e outros cuidados);
- Elaboração do processo de enfermagem;
- Colheita de dados;
- Diagnósticos de enfermagem e estabelecimento de planos de cuidados e avaliação dos graus de dependência e sua evolução, aplicação de escalas,
- Preparação de medicação (que engloba deslocações ao hospital, contacto com médicos e enfermeiros do hospital e centro de saúde para resolver assuntos que alguns familiares não querem ou não podem, ou porque lhes é mais fácil pois é um serviço não operacionalizado nas contas da instituição e sai, para eles a custo zero);
- Ensino aos utentes e familiares referentes aos três níveis de prevenção (primária, secundária e terciária), esclarecimento sobre medicação e administração da mesma;
- Compra e aconselhamento na compra de material médico após estudo de mercado e pedidos de orçamentos e sua análise;
- Rastreamentos de várias patologias;
- Acompanhamento de utentes a consultas de urgência;
- Consultas telefónicas (24 horas por dia), aconselhamento e ensino às funcionárias;
- Nebulizações;
- Posicionamentos;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

- Procedimentos no âmbito da saúde, segurança e higiene a utentes, funcionários e estrutura;
- Esclarecimentos e ensino a familiares sendo frequentemente necessário o recurso a terceiros (médico e relatórios médicos) para justificar o benefício para o utente versus a vontade dos familiares (protegendo sempre o utente);
- Responder a reclamações;
- Fazer horários;
- Ensinar a utilizar aparelhos como nebulizadores e outros de oxigénio terapia, bem como a sua manutenção;
- Avaliar a eficácia de procedimentos e estado dos utentes na hora da refeição e após intervenções terapêuticas (descobrimo por exemplo que há utentes que dizem que estão doentes, têm consulta de enfermagem, médica, são medicados e depois recusam a medicação).

Como todos sabemos, cada valência tem a sua especificidade, no entanto gostaríamos de destacar algumas particularidades que têm condicionado a nossa gestão.

Devido ao envelhecimento progressivo da população, temos vindo a constatar um aumento das situações de vulnerabilidade física e psíquica, que provocam mais dependência e mais cuidados no seu acompanhamento e tratamento. Esta realidade, implica um esforço grande na gestão dos recursos financeiros e humanos disponíveis, uma vez que, para além dos utentes do Lar e Centro Dia, estamos a assistir em simultâneo, no Serviço de Apoio Domiciliário, ao pedido para que o potencial utente não seja retirado do seu ambiente natural, tentando desse modo manter alguma qualidade de vida.

É nossa convicção, que o aumento destas situações, associado ao facto da crise económica ter retirado rendimento às famílias, e conseqüentemente, terem aumentado as dificuldades no pagamento das mensalidades, contribui para a situação económica e financeira atual da instituição.

Outro fator que contribui para esta dificuldade económica e financeira são os montantes de comparticipação dos Acordos com a Segurança Social. Esta situação irá ter repercussões económicas, no futuro das instituições.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Mas a atividade com os idosos, felizmente para nós, não se resume só à aplicação de cuidados de saúde. Também têm sido nossa aposta, o melhoramento da sua qualidade de vida, enquanto estão entregues aos nossos cuidados. Neste sentido, temos vindo a desenvolver diversas atividades, algumas em parceria com entidades da nossa comunidade, e que gostaríamos de destacar:

- Celebração religiosa no dia de aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Tondela e na Festa do Natal com distribuição de presentes;
- Em estreita colaboração com o reitor da Paróquia de Tondela, nosso capelão, prestamos assistência religiosa aos utentes, com visitas regulares à instituição, em particular, nas festas do Natal e Páscoa. Este trabalho assistencial é ainda complementado com a visita semanal de um ministro extraordinário da comunhão;
- Participação nas celebrações religiosas do dia do idoso, na Igreja Matriz de Tondela;
- Atividades com as crianças do infantário e outras de Agrupamento de Escolas de Tondela. - Atividades específicas, com o acompanhamento das animadoras, para a preparação de lembranças para o dia da Mãe, dia do Pai, Natal, Páscoa, entre outros;
- Festa da sardinhada, este ano realizada, com as crianças do infantário;
- Passeio com os idosos;
- Festa de Natal.

3.6 — Atividades das valências das crianças

3.6.1— Creche

A Creche é uma resposta desenvolvida em equipamento, de natureza sócio-educativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionado para o apoio à criança e à família.

São objetivos da Creche, nomeadamente:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

- a) Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- b) Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- c) Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- d) Prevenir e compensar défices sociais e culturais do meio familiar.

3.6.2 — Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (jardim)

O Jardim-de-infância é um serviço à sociedade e a família, aberto a todos os níveis sociais, proporcionando atividades educativas e de apoio a família. Para alcançar os seus objetivos de desenvolvimento integral das crianças, o jardim-de-infância atenderá de modo específico às áreas do desenvolvimento psicomotor, psicossocial, cognitivo, comunicação e construção dos códigos formais de aprendizagem. A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida. Destina-se a todas as crianças entre os 3 e os 5 anos de idade, sendo a sua frequência facultativa.

Conhecedores da importância, do acompanhamento e aprendizagem de qualquer criança, desde a mais tenra idade, temos continuado a apostar na qualidade do serviço prestado, fator diferenciador, num mercado cada vez mais concorrencial. Com efeito, a oferta disponibilizada no concelho, tem vindo a aumentar, em contraciclo com a diminuição da natalidade, facto que exige cada vez mais uma gestão de proximidade.

A Mesa Administrativa tem procedido à atualização e revisão das mensalidades, mantendo o horário alargado de funcionamento do infantário, acolhendo as crianças, das 7:30 às 19:30 horas. Ainda nesta linha de atuação, decidimos manter, o infantário aberto no mês de agosto, durante duas semanas.

Acreditamos que desta forma estamos a prestar um melhor serviço as famílias e por isso mesmo, dar mais sentido a nossa missão.

Apesar da escassez de recursos, procuramos a cada momento responder às



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

necessidades de funcionamento, e por isso, fizemos algumas obras de manutenção no edifício do infantário e fomos adquirindo algum material para as várias atividades que foram desenvolvidas e que gostaríamos de destacar:

- Participação no programa "As crianças vão à piscina", com o apoio do Município de Tondela;
- Festa dos reis;
- Participação no desfile de Carnaval;
- Atividades com os idosos do Lar e Centro de Dia, no dia Internacional do Idoso;
- Realização do magusto com a participação dos Encarregados de Educação;
- Desenvolvimento de tarefas para preparação de lembranças, para o dia do Pai e da Mãe;
- Festa das atividades extra curriculares, dança e música, com a participação dos Encarregados de Educação e toda a comunidade;
- Idas a espetáculos da ACERT;
- Visita de estudo a Aveiro, à Quinta Equestre e passeio na Ria de Aveiro;
- Realização da desfolhada;
- Exposição dos trabalhos das crianças no final do ano letivo;
- Festa de finalistas;
- Em parceria com a Câmara Municipal de Tondela, participação em outras atividades consideradas de interesse pedagógico;
- Outras atividades diárias que constam no Plano Anual de Atividades.

3.7 - Outras atividades

3.7.1 – Mantivemos os procedimentos já instituídos, de modo a garantir um maior controlo de gestão.

No seguimento do que tem sido feito nos Últimos anos, fizemos mais uma consulta aos diversos fornecedores (atuais e potenciais

Promovemos a possibilidade de consignação de 0,5% da coleta do IRS, junto



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

dos irmãos e outros cidadãos.

3.7.2 - Programa Operacional de Pessoas Muito Carenciadas (POPMC)

Em 2018, a Santa Casa da Misericórdia de Tondela participou neste programa de apoio a famílias carenciadas.

3.7.3 – Cantinas Sociais

A Santa Casa da Misericórdia de Tondela, fruto do excelente relacionamento com o Centro Distrital da Segurança Social de Viseu, continuou a participar neste programa de apoio a famílias carenciadas, através do fornecimento de refeições diárias (a vinte e sete pessoas inicialmente; doze no encerramento do ano).

3.7.4 – Parcerias

No seguimento do que tem vindo a ser prática em outros anos, temos mantido uma estreita colaboração com a Câmara Municipal de Tondela.

3.7.5 — Outras atividades

A Santa Casa da Misericórdia de Tondela fez-se representar em diversas reuniões de trabalho, a saber:

Reuniões, com responsáveis de outras Misericórdias, onde foram debatidos temas de interesse para estas Instituições;

Reuniões / formações, promovidas pela UMP e pelo secretariado regional de Viseu;

Participação no programa CLDS 3G, em parceria com o Município de Tondela.

Na comemoração das festividades de Natal, com os utentes do Lar e do Centro de Dia, contámos com a habitual presença dos elementos dos Corpos Sociais. O dia começou com a Celebração Eucarística, seguida de almoço de confraternização. Findo o almoço houve animação cultural para os Idosos, com a exibição habitual do grupo musical do medico do Lar, Dr. José António Abreu.

A Mesa retomou a realização do tradicional jantar de Natal com os colaboradores, não descurando a distribuição de lembranças aos utentes.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos uma síntese das contas, nas suas principais rubricas, uma vez que a apresentação de elementos contabilísticos próprios, acompanhados dos respetivos relatórios, constam dos anexos.

Todo o conjunto de informação, que integra este documento, não dispensa a análise, dos elementos que compõe o Conselho Fiscal, que elaborarão o respetivo parecer, que será apresentado para submeter à apreciação e votação da Assembleia-geral.

Começamos por analisar o quadro 5, que compara os resultados líquidos dos exercícios dos últimos cinco anos.

Quadro 5 - Comparação dos resultados do Exercício dos últimos 5 anos

RESUMO	ANOS				
	2014	2015	2016	2017	2018
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO	- 3. 403,24€	-127.839,48€	-10.875,00€	-122.576,00€	-189.454,20

Os *resultados líquidos do exercício*-RLE, têm vindo a diminuir significativamente nos últimos anos. São uma preocupação permanente da mesa.

Neste exercício, para além de outros custos, contribuíram mais significativamente para estes resultados a subida dos custos de pessoal (+51.544€), que resultaram da atualização do salário mínimo e conseqüente aumento das contribuições para a Segurança Social, de seguros, acidentes de trabalho, os custos com artigos de Limpeza e Higiene (+10.971€), Trabalhos Especializados (+14.328€), Reparação de Equipamento (+6.147€) e custos com Gás (+11.108€).

Do lado da receita, também assistimos a uma diminuição dos valores de subsídios (do Município de Tondela e outros).

As amortizações conheceram uma variação de + 6.145,00 €

No quadro 6 apresentamos as principais rubricas de "Proveitos e Ganhos".



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Quadro 6 - PROVEITOS e GANHOS — Rubricas principais

Rubricas	Proveitos anuais			Variação 2017/2018
	2016	2017	2018	
Prestação de Serviços	591.784	606.351	629.892	23.541
Subsídios à Exploração	892.828	862.776	851.547	-11.229
Totais	1.484.612	1.469.127	1.481.439	12.312

Da sua análise, temos uma variação positiva relativamente a prestações de serviços (atualização de mensalidades) e negativa relativamente aos subsídios de exploração (acordos de cooperação e outros), relativamente aos 2 últimos anos.

Quadro 7 — CUSTOS — Rubricas principais

Rubricas	Custos anuais			Variação 2017/2018
	2016	2017	2018	
Custos de Mercadorias	150.068	154.365	154.447	82
Fornecimentos Externos	286.583	270.611	293.417	22.806
Custos com Pessoal	1.063.845	1.150.816	1.202.360	51.544
Totais	1.499.496	1.575.791	1.568.224	53.344

Nas rubricas principais de "Custos", apresentadas no quadro 7, salientam-se as subidas em duas rubricas: Custos com Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos.

É de salientar que a necessidade de aumentar o número de recursos humanos se tem feito sentir principalmente pelo facto de termos cada vez mais utentes sem mobilidade, sendo necessárias pelo menos duas pessoas para lhes prestar um serviço de qualidade e com segurança. Muitos são os casos de utentes acamados e cada vez mais os que são mobilizados em cadeiras de rodas.

Estes resultados são pouco animadores, implicam uma reflexão sobre o futuro e colocam-nos perante grandes desafios para garantir o futuro sustentável da nossa instituição (gestão de recursos humanos, combate ao desperdício: de matérias primas, produtos e serviços e utilização de transportes), com o objetivo invertermos esta tendência de resultados negativos.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

Se por um lado, estes resultados refletem, nos últimos anos, o aumento contínuo dos custos com pessoal, fruto das atualizações do Salário Mínimo Nacional, já os montantes dos Acordos de Cooperação atribuídos pela Segurança Social não têm acompanhado estes ritmos de aumentos.

A Mesa mantém a preocupação de zelar pela cobrança atempada dos arrendamentos e mensalidades dos utentes. São apenas exemplos das exigências que nos continuarão a nortear no presente a caminho de um melhor futuro para os nossos colaboradores e utentes.

Queremos continuar a merecer a confiança de todos, fornecedores, utentes e respetivos familiares, irmãos e colaboradores que no dia a dia, com a sua dedicação contribuirão para o sucesso coletivo da Santa Casa da Misericórdia de Tondela. A responsabilidade de preservar a história desta instituição é de todos.

Terminamos agradecendo mais uma vez a colaboração de todos os colaboram com a Santa Casa da Misericórdia de Tondela, colaboradores, membros dos órgãos sociais (Mesa da Assembleia, Conselho Fiscal) e Instituições.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TONDELA

MAPAS E ANEXO

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo às Desmonstrações Financeiras Individuais

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TONDELA

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	811448,78	895530,47
Investimentos Financeiros	10.16	5715,92	2716,74
Total dos Activos Não Correntes		817164,70	898247,21
Inventários	5	1072,00	1574,00
Créditos a Receber	8-10.8	25374,10	23565,92
Estado e outros entes públicos	10.2	8747,69	6254,33
Associados / Membros	8-10.5	360,00	160,00
Outros Ativos Correntes	8-10.4	55037,86	177025,18
Diferimentos	10.3	12043,59	9489,89
Caixa e depósitos bancários	10.1	99952,52	265819,36
Total dos Activos Correntes		202587,76	483888,68
Total do Activo		1019752,46	1382135,89
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10.15	10813,62	10813,62
Resultados transitados	10.15	610645,74	746743,95
Ajustamentos/Outras variações nos F. Patrimoniais	10.15	215841,14	239850,59
Resultado líquido do exercício	10.15	-189454,20	-122577,09
Total do Fundo de Capital		647846,30	874831,07
Passivo			
Fornecedores	8-10.9	117945,07	93116,02
Estado e outros entes públicos	10.2	26888,36	28862,57
Financiamentos Obtidos	8	0,00	3555,18
Diferimentos	10.3	17987,78	172708,45
Outros Passivos Correntes	8-10.13	209084,95	209062,60
Total dos Passivos Correntes		371906,16	507304,82
Total do Passivo		371906,16	507304,82
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		1019752,46	1382135,89

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TONDELA

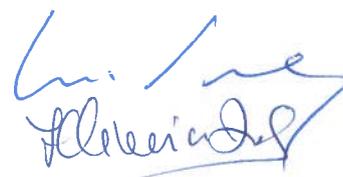
**Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018**

	Notas	2018	2017
Prestação de serviços	6-10.12	629892,28	606350,80
Subsídios , Doações e Legados à Exploração	7	851547,47	862776,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-154447,02	-154365,51
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-293417,27	-270610,52
Gastos com o pessoal	9	-1202359,53	-1150815,92
Outros rendimentos	6-10.7	117050,05	110701,45
Outros gastos	10.6	-8702,67	-5504,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-60436,69	-1468,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10.11	-128400,01	-122728,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-188836,70	-124197,13
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6-10.14	0,00	1620,04
Juros e outros gastos de financiamento	10.14	-617,50	0,00
Resultado antes de impostos		-189454,20	-122577,09
Resultado líquido do período		-189454,20	-122577,09

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa

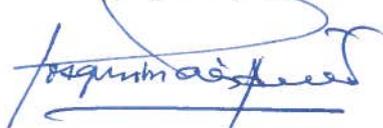



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TONDELA

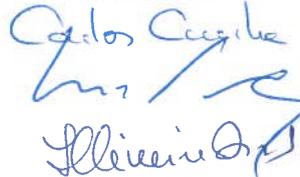
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Demonstração dos Resultados Individuais

	Notas	2018	2017
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	10.8	631594,76	607937,76
Pagamentos a fornecedores	10.9	-422767,71	-397006,55
Pagamentos ao pessoal	9	-1208970,64	-1140932,68
Caixa gerada pelas operações		<u>-1000143,59</u>	<u>-930001,47</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		186,87	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	8	792325,68	888811,66
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>-207631,04</u>	<u>-41189,81</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	36060,02	44037,34
Activos fixos intangíveis		0,00	474,50
Investimentos Financeiros	10.16	2999,18	800,04
Outros activos		0,00	0,00
		<u>39059,20</u>	<u>45311,88</u>
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos	10.7	600,00	78851,58
Subsídios ao investimento	10.16	0,00	177,05
Juros e rendimentos similares	10.14	0,00	747,49
Outros activos	4	80223,40	0,00
		<u>80823,40</u>	<u>79776,12</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>41764,20</u>	<u>34464,24</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>-165866,84</u>	<u>-6743,57</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>265819,36</u>	<u>272562,93</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>99952,52</u>	<u>265819,36</u>

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TONDELA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2018

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2018	1	Notas	10813,62			746743,95	239850,59	-122577,09	874831,07
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	0,00	-122577,09	-24009,45	122577,09	-24009,45
			0,00	0,00	0,00	-122577,09	-24009,45	122577,09	-24009,45
Resultado Líquido do Período	3							-189454,20	-189454,20
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-189454,20	-189454,20
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	-13521,12	0,00	0,00	-13521,12
			0,00	0,00	0,00	-13521,12	0,00	0,00	-13521,12
Posição no Fim do Período 2018	1 + 2 + 3 + 5		10813,62	0,00	0,00	610645,74	215841,14	-189454,20	647846,30

O Técnico Oficial de Contas

A Mesa Administrativa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2017	1	Notas	10813,62	0,00	0,00	811558,00	263104,86	-10875,10	1074601,38
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	0,00	-10875,10	-23254,27	10875,10	-23254,27
			0,00	0,00	0,00	-10875,10	-23254,27	10875,10	-23254,27
Resultado Líquido do Período	3							-122577,09	-122577,09
Resultado Integral	4 = 2 + 3							-122577,09	-122577,09
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações			0,00	0,00	0,00	-53938,95	0,00	0,00	-53938,95
			0,00	0,00	0,00	-53938,95	0,00	0,00	-53938,95
Posição no Fim do Período 2017	1 + 2 + 3 + 5		10813,62	0,00	0,00	746743,95	239850,59	-122577,09	874831,07

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa




Santa Casa da Misericórdia de Tondela

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Tondela é uma associação de fieis, constituída na ordem jurídico canónico, com o objeto de praticar a solidariedade social, concretizada nas obras de misericórdia, e realizar os atos de culto católico, de harmonia com o disposto no seu Compromisso.

Foi constituída em 25 de Maio de 1952 e o seu Compromisso foi publicado na 3ª Série, número 130 do Dário de Governo de 31 de Maio de 1952.

Goza de personalidade jurídica, canónica e civil e é reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social.

Tem a sede administrativa na Avenida Visconde de Tondela, em Tondela.

Desenvolve a atividade social nas áreas de Infância e Terceira Idade, com o CAE 87902.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as demonstrações financeiras da associação SCM foram preparadas de acordo com o referencial da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico PCIPSS para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, aplicando a adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL de acordo com Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março.

Nos termos desta alteração, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF – ESNL (1 de Janeiro de 2011) foram registados em Fundos Patrimoniais e estão descritos no quadro que segue, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efetuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2010).

CONTAS PCIPSS ANO 2010	CONTAS ESNL ANO 2011	TRANSFERÊNCIA VALOR
2745	593	360.799,77

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos para as ESNL.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Tondela, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Anos de vida útil</u>	
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	6 - 8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	2 - 8
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	6 - 8

“ Valores de acordo com a tabela do DR 25/2009”

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes – valores mínimos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de tributação, ao abrigo do Artigo 10º do CIRC.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição,

3.7. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes e Utentes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e outros rendimentos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades nunca superior a 12 meses.

3.10. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	27851,74	0,00	0,00	0,00	0,00	27851,74
Edifícios e outras construções	2468049,86	0,00	0,00	0,00	0,00	2468049,86
Equipamento básico	314382,58	4800,56	0,00	0,00	0,00	319183,14
Equipamento de transporte	74828,55	15800,00	-2800,00	0,00	0,00	87828,55
Equipamento administrativo	217075,36	10515,61	0,00	0,00	0,00	227590,97
Outros activos fixos tangíveis	46440,30	1921,15	0,00	0,00	0,00	48361,45
Investimentos em Curso	0,00	11281,00	0,00	0,00	0,00	11281,00
	<u>3148628,39</u>	<u>33037,32</u>	<u>-2800,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3190146,71</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1708595,15	94052,21	0,00	0,00	0,00	1802647,36
Equipamento básico	215902,54	22423,97	0,00	0,00	0,00	238326,51
Equipamento de transporte	74828,55	987,48	-2800,00	0,00	0,00	73016,03
Equipamento administrativo	214206,19	8205,12	0,00	0,00	0,00	222411,31
Outros activos fixos tangíveis	39565,49	2731,23	0,00	0,00	0,00	42296,72
	<u>2253097,92</u>	<u>128400,01</u>	<u>-2800,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2378697,93</u>

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	27851,74	0,00	0,00	0,00	0,00	27851,74
Edifícios e outras construções	2465058,10	2991,76	0,00	0,00	0,00	2468049,86
Equipamento básico	306448,47	7934,11	0,00	0,00	0,00	314382,58
Equipamento de transporte	74828,55	0,00	0,00	0,00	0,00	74828,55
Equipamento administrativo	215276,06	1799,30	0,00	0,00	0,00	217075,36
Outros activos fixos tangíveis	42393,45	4046,85	0,00	0,00	0,00	46440,30
	<u>3131856,37</u>	<u>5846,15</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3148628,39</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1614544,25	94050,90	0,00	0,00	0,00	1708595,15
Equipamento básico	194400,71	21501,83	0,00	0,00	0,00	215902,54
Equipamento de transporte	74828,55	0,00	0,00	0,00	0,00	74828,55
Equipamento administrativo	210187,30	4018,89	0,00	0,00	0,00	214206,19
Outros activos fixos tangíveis	36881,76	2683,73	0,00	0,00	0,00	39565,49
	<u>2130842,57</u>	<u>122255,35</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2253097,92</u>

*Cláudia
J. Reis
ps*

5. Inventários

O movimento ocorrido nos Inventários, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	2018		2017	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	1475,00	1475,00	3768,20	3768,20
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	154044,02	154044,02	152072,31	152072,31
Saldo Final	-1072,00	-1072,00	-1475,00	-1475,00
Gastos do exercício	154447,02	154447,02	154365,51	154365,51

6. Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período de 2018 e 2017.

	2018		2017	
	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Prestações de Serviços				
Quotas dos Utilizadores Infância	102686,90	102686,90	134646,60	134646,60
Quotas dos Utilizadores T. Idade	521675,68	521675,68	469868,20	469868,20
Outros	4809,70	4809,70	1254,00	1254,00
Quotizações e Joias	720,00	720,00	582,00	582,00
	629892,28	629892,28	606350,80	606350,80
Outros Rendimentos				
Rendas e Outros Rend. Em Prop. Investimen	80223,40	80223,40	78851,58	78851,58
Outros	9349,28	9349,28	2567,77	2567,77
	89572,68	89572,68	81419,35	81419,35
Juros				
Depósitos Bancários	0,00	0,00	1620,04	1620,04
	0,00	0,00	1620,04	1620,04
	719464,96	719464,96	689390,19	689390,19

7. Subsídios e Outros Apoios

Os Subsídios e apoios da SCM Tondela foram os seguintes:

			Numero Utentes Abrangidos por Acordos - Segurança Social	
	2018	2017	2018	2017
Infância - Creche	172.738,39	170.880,60	55	55
Infância - Jardim	168.755,09	163.765,86	66	66
Lar -Terceira Idade	143.247,71	136.873,35	30	30
Centro de Dia -Terceira Idade	54.312,00	53.140,80	40	40
Apoio Domiciliário-Terceira Idade	148.261,71	145.665,04	40	40
Cantina Social/ Emergência Alimentar	6.232,50	17.680,18	10	12
Outros Subsídios - Seg. social	14.303,35	7.706,61		
CLDS 3G	138.731,34	131.970,00		
Município de Tondela	0,00	25.000,00		
IEFP	4.965,38	10.093,61		
	851.547,47	862.776,05		

Handwritten signature and initials in blue ink.

8. Outros Instrumentos Financeiros

As bases da contabilização dos instrumentos financeiros relevantes para compreensão das Demonstrações financeiras são as seguintes:

	2018			2017		
	Activos e Passivos Financeiros	Perdas por Imparidade Acumulada	Total	Activos e Passivos Financeiros	Perdas por Imparidade Acumuladas	Total
Activos						
Clientes e Utentes	25374,10		25374,10	23565,92		23565,92
Outros Ativos Correntes	55037,86		55037,86	177025,18		177025,18
Associados/Membros	360,00		360,00	160,00		160,00
	80771,96		80771,96	200751,10		200751,10
Pasivos						
Fornecedores	117945,07		117945,07	93116,02		93116,02
Outros Passivos Correntes	209084,95		209084,95	209062,60		209062,60
Financiamentos Obtidos	0,00		0,00	3555,18		3555,18
	327030,02		327030,02	305733,80		305733,80
Total Líquido	-246258,06		-246258,06	-104982,70		-104982,70

9. Benefícios aos empregados

Os Benefícios aos empregados, durante os anos de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	2018	2017
Remunerações do pessoal	803194,47	755591,19
Encargos sobre remunerações	186757,76	177891,64
Seguros	20394,20	19166,32
Medicina, Higiene e Seg. Trabalho	2248,90	2188,90
Outros G. com pessoal - Rem. Acessórias	45433,84	45249,48
Estimativa de Encargos com Férias	144330,36	150728,39
	1202359,53	1150815,92

Do total dos gastos com o pessoal, estão incluídos os valores de 123,570,40 euros, imputados ao programa CLDS 3G.

10. Outras Informações e relatos contabilísticos:

10.1 Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” apresentava a seguinte decomposição:

	2018	2017
Caixa	8,18	0,48
Depósitos à ordem	99944,34	91818,88
Depósitos à prazo	0,00	174000,00
	99952,52	265819,36

10.2 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte decomposição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Activo		
Imposto sobre o rendimento Capitais	0,00	186,87
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	8712,91	6067,46
Outras Tributaçãoes	34,78	0,00
	<u>8747,69</u>	<u>6254,33</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	6623,12	6284,54
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	2348,73
Segurança Social	20265,24	20153,65
Outras Tributaçãoes	0,00	75,65
	<u>26888,36</u>	<u>28862,57</u>

10.3 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	9810,28	7400,38
Outras	2233,31	2089,51
	<u>12043,59</u>	<u>9489,89</u>
Diferimentos (Passivo)		
Subsídios	17621,62	172177,24
Outros rendimentos a reconhecer	366,16	531,21
	<u>17987,78</u>	<u>172708,45</u>

10.4 Outros Ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica Outras Contas a Receber apresentava os seguintes movimentos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	17,20	55,90
Devedores e Credores por acréscimos	0,00	2681,76
Outros Devedores e Credores	55020,66	174287,52
	<u>55037,86</u>	<u>177025,18</u>

10.5 Associados/Membros

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica Associados/membros apresentava os seguintes movimentos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Quotas	360,00	160,00
	<u>360,00</u>	<u>160,00</u>

10.6 – Outros Gastos

31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Outros Gastos” apresentava os seguintes movimentos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Impostos e Taxas	38,15	317,38
Quotizações	600,00	600,00
Correções Rel. Exerc. Anteriores	6319,83	2222,12
Outros gastos e perdas	1744,69	2365,03
	<u>8702,67</u>	<u>5504,53</u>

Clayton Jay
for

10.7 – Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Outros Rendimentos” apresentava a seguinte decomposição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rendimentos suplementares	2015,68	0,00
Descontos de P.Pº obtidos	267,53	0,00
Rendimentos e ganhos em inv.não financeiros	80823,40	78851,58
Correções Desf. Rel. Exerc. Anteriores	3290,87	5850,78
Imputação de Subsídios para investimentos	24186,50	23431,32
Outros	6466,07	2567,77
	<u>117050,05</u>	<u>110701,45</u>

10.8 – Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” apresentava o seguinte movimento:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cientes e utentes, c/c	<u>25374,10</u>	<u>25103,45</u>
	<u>25374,10</u>	<u>25103,45</u>
Adiantamento de de clientes e utentes	<u>1544,41</u>	<u>0,00</u>
	<u>1544,41</u>	<u>0,00</u>

10.9 – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Fornecedores” apresentava o seguinte movimento:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores, c/c	<u>117945,07</u>	<u>93116,02</u>
	<u>117945,07</u>	<u>93116,02</u>

10.10 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subcontratos	0,00	912,50
Serviços especializados	75352,95	79647,20
Materiais	72265,31	61545,38
Energia e fluidos	95901,46	82116,13
Deslocações, estadas e transportes	1754,87	2038,95
Serviços diversos	48142,68	44350,36
	<u>293417,27</u>	<u>270610,52</u>

10.11 - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica com Depreciações apresentava a seguinte decomposição:

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Gastos</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Total</u>
Activos fixos tangíveis	128400,01	128400,01	122255,35	122255,35
Activos fixos intangíveis	0,00	0,00	473,60	473,60
	<u>128.400,01</u>	<u>128.400,01</u>	<u>122.255,35</u>	<u>122.255,35</u>

10.12 – Prestação de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica com de Prestação de Serviços apresentava o seguinte movimento:

	2018		2017	
	Mercado Interno	Total	Mercado Interno	Total
Quotas dos Utilizadores, Mat.e Mensalidades	624.722,58	624.722,58	604.754,80	604.754,80
Quotizações e Joias	720,00	720,00	582,00	582,00
Outras	4.449,70	4.449,70	1.014,00	1.014,00
	<u>629.892,28</u>	<u>629.892,28</u>	<u>604.754,80</u>	<u>604.754,80</u>

10.13 – Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica com “Outros Passivos Correntes” apresentava o seguinte movimento:

	2018	2017
Pessoal	1284,72	1536,50
Fornecedores de Investimento - c/c	51713,08	46254,78
Devedores e Credores por acréscimos	154383,38	161220,12
Outros Devedores e Credores	159,36	1,77
Clientes e Utentes	1544,41	49,43
	<u>209084,95</u>	<u>209062,60</u>

10.14 – Juros, dividendos e outros rendimentos similares.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Juros, dividendos e outros rendimentos similares” apresentava a seguinte decomposição:

	2018	2017
Juros e outros rendimentos similares		
Juros Obtidos	0,00	1620,04
	<u>0,00</u>	<u>1620,04</u>
Juros e outros gastos de financiamento		
Juros Suportados	70,39	0,00
Outros Gastos financeiros	547,11	3,43
	<u>617,50</u>	<u>3,43</u>
	<u>-617,50</u>	<u>1616,61</u>

10-15 – Fundos Patrimoniais.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição

	2018	2017
Fundos	10813,62	10813,62
Resultados Transitados	610645,74	746743,95
Ajustamentos/ Outras Variações nos F. Patrimoniais	215841,14	239850,59
Resultado Líquido do Exercício	<u>-189454,20</u>	<u>-122577,09</u>
	<u>647846,30</u>	<u>874831,07</u>

10.16 – Investimentos Financeiros

	2018	2017
Investimentos Financeiros	5715,92	2716,74
	5715,92	2716,74

O valor dos Investimentos Financeiros reportam-se ao FCT - Fundo de Compensação de Trabalhadores

11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa